

ARTE, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA: EXPERIMENTAÇÕES NUM CAMPO TRANSDISCIPLINAR

BIAZUS, Maria Cristina V. – UFRGS – cbiazus@ufrgs.br

AMADOR, Fernanda Spanier – UNISC – feamador@uol.com.br

OLIVEIRA, Andreia Machado – UFRGS – doutoranda – andreiao@cpovo.net

Agência Financiadora: CAPES / UNISC

GE: Educação e Arte / n.01

Nossa moldura conceitual considera novos paradigmas, dentre os quais as questões que se referem à interface digital e acoplamentos relacionados, à interatividade, à transdisciplinaridade, à multiplicidade, à hipermidialidade. O foco recai nas conexões entre produção artístico-estética e processos cognitivo-subjetivos nas mídias digitais, enfatizando a produção de conhecimento e de percursos que poderiam engendrar o estabelecimento do *sentido* no sujeito na interação com interfaces (tecno)lógicas. Interessam-nos as discussões relativas à dimensão ontológica do real, lançando-nos para a pesquisa em diferentes espaços institucionais de maneira a incursionar pelas experimentações propiciadas pelos recursos das novas tecnologias, relativos à produção de imagens digitais ou digitalizadas. O fio que costura as duas ações do texto é o interesse na diversidade de processos sociais, cognitivos, institucionais e subjetivos potencializados pela inserção da tecnologia nestes ambientes educacionais: uma escola da rede oficial e uma escola penitenciária. São tematizados os fluxos tecno-*humano-poético*-lógicos, partindo do princípio de que eles tanto podem estar a serviço de uma homogeneização individualizante, quanto de uma heterogeneização singularizante, condição esta com a qual assumimos compromisso.